

A Fogueira

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
EVANGÉLICA DE ACAMPAMENTOS
Agosto/2008

<http://www.ci.org.br/fogueira/>

Boletim de Distribuição Interna

Servindo em um acampamento cristão

Além do planejamento, organização, desenvolvimento e controle - funções básicas de administração - servir em um acampamento é uma tarefa muito especial e, como tudo na vida cristã, exige fé.

De modo simples, podemos entender um acampamento como sendo uma extensão da igreja, basicamente acrescido de serviços de hospedagem e alimentação.

Quando pensamos em participar de um acampamento geralmente surgem dois tipos de questões: as espirituais e as materiais.

Espiritualmente falando, mesmo com as lutas, quase não há dúvida quanto ao êxito do evento. Todos cremos que os estudos serão muito abençoados, que vidas serão transformadas, haverá louvor, comunhão, oração, adoração e que Deus será glorificado.

As principais suspeitas ficam, então, com os aspectos materiais, aqueles relacionados com a estrutura física e a alimentação durante o acampamento.

Tendemos a pensar nos colchões, nos quartos mal-ventilados, nos chuveiros e outros aspectos que podem nos causar desconfortos. Na seqüência vêm as dúvidas com relação à alimentação.

Entendo que aspectos estruturais e de alimentação são secundários em relação à prioridade da pregação do evangelho, mas todos nós, na condição de acampantes, pensamos nestas necessidades.

Creio que seja especial servir num acampamento, pois tudo está sendo avaliado, mesmo que, muitas vezes, involuntariamente. E nestes pormenores também podemos testemunhar a vida de Cristo em nós.

Cada pessoa que Deus permite estar num acampamento deve ser tratada com amor e honra. Devemos dar o nosso melhor, utilizando a criatividade, o zelo e a sabedoria do alto. Oferecer o melhor para o Senhor é aceitável, e isso me fez lembrar o perfume que Maria derramou aos pés de Jesus.

Apesar de todas as dificuldades em manter um acampamento, creio que Deus quer o melhor para o seu povo, mas percebo que muitas vezes deixamos de oferecer o melhor, pela nossa mentalidade circunstancial. Se Deus quer nos proporcionar o melhor, convém pedir que ele nos livre de ser um empecilho nesta promessa.

Assim irmãos, além das corretas funções de administração, pedimos ao Senhor que nos dê a fé para agradá-lo, servindo-o com excelência em todos os detalhes. Sede hospitaleiros!

[Julio Rezende - Publicado em 27.06.2008 - Reprodução Autorizada- site www.institutojetro.com ; utilização através do e-mail artigos@institutojetro.com]

Vivendo Sem Estresse (Parte 4)

Continuando a publicação *Maná da Segunda* (www.cbmc.org.br) em sua edição de 18/03/08 e suas dicas para reduzir a preocupação e o estresse. Aqui está a última parte do artigo de Robert J. Tamasy:

☺ **Ria.** O cotidiano pode ser desanimador. Por isso, tire tempo para rir e maximizar os momentos de despreocupação.

☺ **Tenha uma rotina pessoal de exercícios.** O esforço físico é excelente redutor de estresse.

☺ **Desenvolva atitude de perdão.** A amargura é venenosa. Lembre-se: a maior parte das pessoas está fazendo o melhor que pode!

☺ **Seja gentil.** Particularmente com aqueles que não o são; eles são os que mais precisam de gentileza.

☺ **Fale menos e ouça mais.** Esteja receptivo(a) ao que os outros têm a dizer. Você pode aprender algo de útil.

☺ **Lembre-se a si mesmo(a)** que você não é o gerente geral do universo. Não tente fazer o trabalho que pertence a Deus!

☺ **Não se esqueça do seu grande Aliado:** “*Se Deus é por nós, quem será contra nós?*” (*Romanos 8.31*).

Bolo “Engorda Acampante”

Não se assuste com o nome do bolo. Se a sua programação estiver bem feita, bem montada, incluindo várias atividades físicas, seu acampante poderá apreciar o bolo sem engordar um só grama!

Bata no liquidificador até misturar bem:

01 copo (americano) de açúcar

01 copo (americano) de farinha de trigo

01 copo (americano) de leite

01 garrafinha (pequena) de leite de coco

04 ovos

01 pires de queijo (Minas) ralado

02 colheres de sopa (cheias) de margarina

01 colher de sopa (rasa) de pó royal

Coloque a massa em forma ou tabuleiro untado e polvilhado. Pré-aqueça o forno em temperatura de 180 a 200 graus. Asse durante 50 minutos aproximadamente. Dá para mais ou menos 12 acampantes.

SEM COMPETIÇÃO!

ATIVIDADES NÃO COMPETITIVAS – são jogos e/ou atividades onde um dos objetivos é a diversão. Outros objetivos podem incluir a interação e o

ensinamento de verdades éticas, morais e espirituais. No processo de se divertir, os(as) participantes percebem que as barreiras da aprendizagem são deixadas de lado e os sentimentos são expressos mais facilmente. A atividade não competitiva, quando bem feita, não é realizada apenas pela atividade, mas o(a) facilitador(a) ou dirigente procura fazer aplicação explorando ao máximo todos os ângulos da atividade em si e sua execução.

TIPOS DE ATIVIDADES NÃO COMPETITIVAS

- 1) **COOPERATIVAS** - definidas como tarefas físicas e/ou mentais dadas a um grupo. A meta é criar interação. Essas atividades são fisicamente fáceis e requerem menos equipamentos e acessórios. As atividades cooperativas são excelentes para qualquer época do ano e flexíveis o suficiente para serem feitas em ambientes abertos ou fechados. Essas atividades acontecem a menos de 1 metro do chão.

- 2) **INICIATIVAS** - desafios que só podem ser superados por uma equipe de 6 a 15 participantes. Elas requerem que os(as) participantes trabalhem juntos para resolver uma série de “problemas”. As iniciativas geralmente incluem acessórios que oferecem um pouco de risco e requerem que o grupo crie um sistema de segurança. As tentativas e os resultados são criativos; as atividades são divertidas e ajudam no desenvolvimento da cooperação no grupo, da comunicação, da confiança e no fato de estarem cientes da presença uns dos outros.

- 3) **DE AVENTURA ou RADICAIS** - desafios onde os participantes ficam a mais de 1 metro do chão e que requerem equipamentos de segurança. Os(as) participantes testam suas habilidades de se comunicar sob estresse, desafiando a si próprios(as) e encorajando outros. As pessoas não devem depender apenas da sua força física, mas também de sua habilidade de confiar umas nas outras, tomar decisões e planejar com antecedência. Isso inclui cordas altas, arvorismo, escalada, rapel, pulo da fé, falsa baiana, cabo aéreo etc.

Associação Evangélica de Acampamentos

Equipando Líderes, Atingindo Vidas

Nossa Missão: Incentivar e auxiliar a promoção, desenvolvimento e aperfeiçoamento do ministério de acampamentos evangélicos.

Diretoria:

Presidente: Dirlei Alexandre Bruder (*Acampamento Manancial-MG*)

V. Presidente: André Gomes Lima (*Acampamento Jovens da Verdade-CE*)

Secretária: Elizabeth Zuh Silva (*SuperAção-SP*)

Tesoureiro: Narcizo Lourenço de Souza (*Acampamento Belo Amanhecer-GO*)

Vogais:

Ianê Moreira Campos de Paula (*São Paulo-SP*)

Roger Leandro Zanelatto Lüdke (*Acamp-Serra-RS*)

Diretor Executivo: Esdras Oliveira Krebsky (*AEA/LAM*)

Diretor Administrativo: Paulo Henrique Ribeiro da Fonseca (*AEA*)

Auxiliar Administrativa: Eni Dell Mullins Fonseca (*AEA*)

Diretor de Treinamento: Alan Craig Mullins (*AEA/LAM*)

Diretora de Recursos: Ézia Cunha Mullins (*AEA/LAM*)

Caixa Postal 1947 - Anápolis, GO 75040-970

Telefax: (62)3318-2059 www.cci.org.br e-mail: aea@cci.org.br